

Partidos mantêm unidade

A existência de uma numerosa e barulhenta bancada ruralista não significa que exista uma fragmentação dos partidos políticos.

É o que avalia o cientista político Fernando Limongi, da Universidade de São Paulo (USP), citado no relatório do Inesc.

Analizando 247 votações nominais ocorridas entre 1989 e 1993, Limongi comprovou que os parlamentares são altamente disciplinados e votam de acordo com a indicação das lideranças.

O cientista observa que a disciplina partidária foi mantida tanto nas votações onde se necessitava de um ou dois votos para alcançar a

maioria, quanto nas votações onde a maioria era inquestionável.

“A possibilidade de reversão de expectativa quanto ao resultado de uma votação só ocorre quando há uma *queda de disciplina* no PMDB ou PFL”, atesta Limongi.

Para o pesquisador da USP, os partidos políticos no Brasil não são peças de ficção e a apregoada fragilidade partidária não se manifesta no plenário.

“Dessa forma, a bancada ruralista não representa uma ruptura no quadro partidário, mas a expressão de interesses particulares que os partidos acertadamente não representam”, deduz Edécio Oliveira, do Inesc.